

Questão 33

Novas experiências nos países ricos reacendem debate sobre legalização de entorpecentes

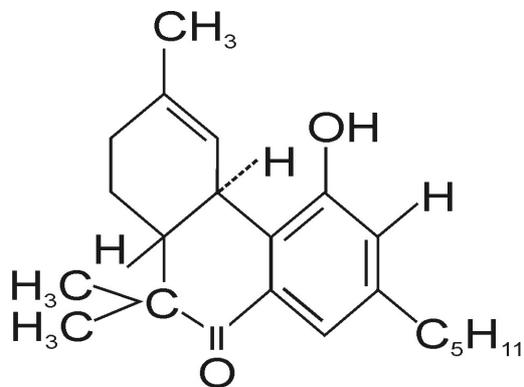
“O uso de drogas é proibido em praticamente todos os países por boas razões: são substâncias que causam dependência e têm efeito devastador na saúde e na vida dos viciados.

Essa dificuldade de controlar o consumo é um dos motivos pelos quais cresce nos países ricos o movimento pela liberação do uso de drogas – ou, pelo menos, da maconha, considerada de efeitos mais brandos. [...]

A maior cidade holandesa contava com 10.000 viciados em heroína em 1980, número que caiu pela metade no período de liberdade de consumo da maconha.

Atualmente a população holandesa é de 15,9 milhões de habitantes.”

(REVISTA VEJA, 25 de julho de 2001 –pág. 75.)



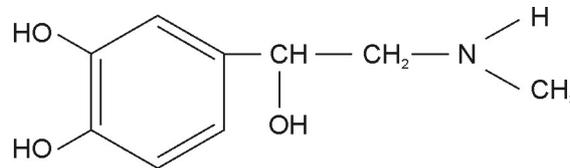
Δ9 -trans-tetra-hidrocanabinol
Princípio ativo da maconha

Com base no texto e em seus conhecimentos, assinale a alternativa correta.

- (a) O uso da maconha, cujo princípio ativo tem estrutura com cadeia heterocíclica e hidroxila fenólica, pode ser considerado como um ato danoso, visto que essa droga causa dependência.
- (b) O fato de uma cidade holandesa ter reduzido pela metade o número de viciados constitui-se em um argumento irreprensível para a legalização do uso da maconha, já que o princípio ativo dessa droga contém um núcleo aromático.
- (c) Por ter como princípio ativo a substância Tetra Hidrocanabinol, a maconha não atua diretamente no sistema nervoso central, razão pela qual essa droga pode ser considerada mais branda que as demais.
- (d) No Brasil, não existe a penalização do uso da maconha, apenas da sua comercialização, já que, segundo a comunidade científica, essa droga não traz danos à saúde e à vida dos viciados. Isso se dá pelo entendimento de que a repressão às drogas implica um juízo de valor, que em nada depende dos efeitos desse alucinógeno.
- (e) Ignoro a resposta.

Questão 34

Um dos principais efeitos observados durante o exercício muscular é o aumento nos níveis de adrenalina no sangue. Muitas vezes, esse hormônio é o responsável pelas atitudes reflexas e pela diminuição da sensação de dor, durante uma competição.



Adrenalina

Conforme o texto e seus conhecimentos, observe as seguintes afirmações.

I - A adrenalina, substância composta, é liberada por estimulação do ramo Simpático do Sistema Nervoso Autônomo, e pela porção medular da glândula Adrenal (ou Suprarrenal).

II - Para que ocorra contração, o tecido muscular apresenta proteínas contráteis, como actina e miosina, e um retículo sarcoplasmático bem desenvolvido, para armazenar cálcio, metal alcalino terroso com 20 prótons.

III - A adrenalina, secretada em humanos pela glândula suprarrenal, tem isômeros óticos, pois apresenta carbono assimétrico.

IV - Um mol de adrenalina, secretada nos animais pela glândula tireóide, quando sofre oxidação total, na presença de excesso de O₂, produz 3 moles de CO₂, na pressão ambiente.

Estão corretas apenas as afirmativas

- (a) I, II e IV.
- (b) I e III.
- (c) II e IV.
- (d) I, II e III.
- (e) Ignoro a resposta.

Questão 35

O Reino Monera compreende as bactérias e as cianobactérias, que são seres procariontes. Esses organismos podem viver como células isoladas, microscópicas, ou formar colônias visíveis a olho nu, compostas por muitos indivíduos. [...] Existe, também, grande diversidade de formas entre os procariontes, sendo os cocos, bacilos, espirilos e vibriões as mais comuns.

(Bio - Sônia Lopes - 1ª Ed. - 1999.)

O número de bactérias de uma cultura, t horas após o início de certo experimento, é dado pela expressão:

$$N = N_{(0)} 2^{0,3t} \quad \text{onde}$$

t é o tempo em horas, $N_{(0)}$ é o número de bactérias iniciais.

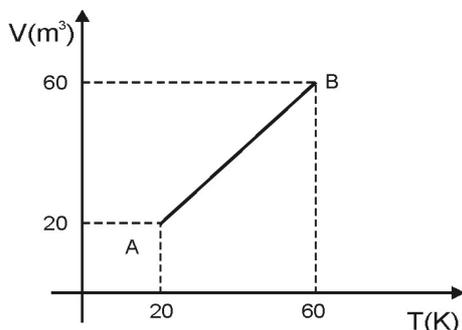
Supondo uma cultura com 200 bactérias iniciais, de acordo com as informações dadas, esses organismos, observados ao microscópio óptico, podem apresentar forma _____, que caracteriza um _____, sendo necessárias _____ horas para o surgimento de 1.600 indivíduos.

- (a) arredondada; coco; 10
- (b) alongada; vibrião; 08
- (c) arredondada; coco; 08
- (d) alongada; vibrião; 10
- (e) Ignoro a resposta.

Questão 36

Na transformação de uma amostra de gás perfeito, que passa do estado A para o estado B, sob pressão constante de 50 N/m^2 , será utilizada 0,1% da energia liberada na queima de 1 mol de glicose, que ocorre segundo a equação $\text{C}_6\text{H}_{12}\text{O}_5 + 6\text{O}_2 \rightarrow 6\text{CO}_2 + 6\text{H}_2\text{O}$, a qual produz uma quantidade de calor de 2.820 KJ.

O volume V e a temperatura T dessa transformação estão representados no gráfico abaixo.



É correto afirmar que o aumento da energia interna da amostra, em Joules, é igual a

- (a) 820 J.
- (b) 2.000 J.
- (c) 2.829 J.
- (d) 3.840 J.
- (e) Ignoro a resposta.

Questão 37

O continente

[...] Maneco Terra deu dois passos na direção do catre e perguntou:

– Como é o nome de vosmecê?

O outro pareceu não entender. Maneco repetiu a pergunta e o índio respondeu:

– Meu nombre é Pedro.

– Pedro de quê?

– Me jamam Missioneiro.

Maneco lançou-lhe um olhar desconfiado.

– Castelhana?

– No.

– Continentino?

– No.

– Donde é, então?

– De parte nenhuma.

Maneco Terra não gostou da resposta. Foi com voz irritada que insistiu:

– Mas onde foi que nasceu?

– Na mission de San Miguel. (p. 82)

[...]

(VERISSIMO, Erico. *A fonte*. In: O tempo e o vento – O continente I. São Paulo: Globo, 1997.)

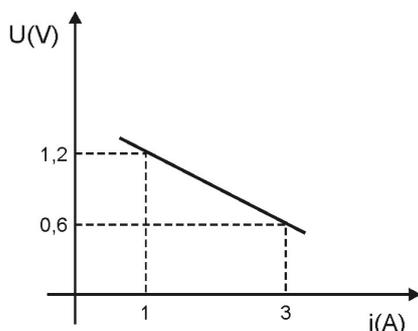
Assinale a alternativa incorreta.

- (a) A penúltima resposta dada por Pedro Missioneiro a Maneco Terra indica uma realidade histórica diferente daquela imposta pelo Tratado de Madrid, que dividia a região entre portugueses e espanhóis.
- (b) Pedro Missioneiro, que representa, em *O continente*, a miscigenação do grupo indígena com o bandeirante paulista, também sofreu a imposição do catolicismo pelos jesuítas espanhóis. Tais circunstâncias simbolizam, na trilogia de Erico Verissimo, a construção do povo rio-grandense a partir de várias etnias.
- (c) A desconfiança de Maneco Terra é devida mais ao bilingüismo de Pedro Missioneiro do que à origem indígena deste.
- (d) O trecho acima faz referência à conjuntura histórica da Guerra Guaranítica - que ocorreu no século XVII, quando portugueses e espanhóis se uniram contra os indígenas guaranis que viviam nos Sete Povos das Missões - além de referir-se à história de luta entre Maneco Terra e Pedro Missioneiro.
- (e) Ignoro a resposta.

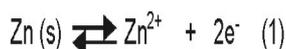
Questão 38

Um menino acopla em seu carrinho de brinquedo um circuito constituído de uma pequena pilha seca (gerador de força eletromotriz) e uma lâmpada.

Considere que a pilha possua uma resistência interna constante e que mantenha no circuito uma ddp (U) que varia com a intensidade de corrente (i), como indica o gráfico abaixo.



A reação química desse tipo de pilha é considerada irreversível, ou seja, quando todos os reagentes são transformados, a pilha tem o seu funcionamento cessado, conforme as semi-reações abaixo:



Com base no enunciado, no gráfico e em seus conhecimentos, analise as afirmativas abaixo.

- I. O rendimento elétrico dessa pilha, quando a intensidade de corrente vale 3 A, é de 40%.
- II. A resistência interna e a intensidade de corrente de curto-circuito dessa pilha valem, respectivamente, 0,4 Ω e 5 A.
- III. Quando a pilha começa a funcionar, a ddp é máxima porque todo o dióxido de manganês foi transformado.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- (a) II.
- (b) I.
- (c) III.
- (d) II e III.
- (e) Ignoro a resposta.

Questão 39

Observe a seguir uma peça publicitária divulgada pela Secretaria da Saúde:



A propaganda tenta conscientizar as pessoas que decidirem viajar para as regiões endêmicas da doença - Norte e Centro-Oeste – sobre a importância de se tomar a vacina com, no mínimo, dez dias de antecedência.

Utilizando os seus conhecimentos sobre as regiões citadas e sobre imunização, você justificaria a orientação dada pela Secretaria de Saúde, baseado(a) no fato de que os turistas que partirão para conhecer

- (a) o cerrado, constituído por uma extensa planície situada a oeste de Mato Grosso do Sul, deverão submeter-se à vacina, pois esta induz uma imunização passiva, com efeito curativo, através da introdução, no organismo, de anticorpos já prontos.
- (b) o Complexo Mineral de Carajás, no Estado do Pará, deverão submeter-se à vacina, pois ela produz uma imunização ativa, com efeito preventivo, através da introdução, no organismo, de antígenos controlados, os quais estimularão a produção de anticorpos.
- (c) o delicado equilíbrio entre o solo e a exuberante vegetação de variadas espécies da Floresta Amazônica, deverão submeter-se à vacina, pois ela produz uma imunização passiva, com efeito preventivo, através da introdução, no organismo, de antígenos controlados, os quais irão estimular a produção de anticorpos.
- (d) a Zona Franca de Manaus e seu notável parque ecológico, deverão submeter-se à vacina, pois ela produz uma imunização ativa, com efeito preventivo, através da introdução, no organismo, de anticorpos controlados, os quais irão estimular a produção de antígenos.
- (e) Ignoro a resposta.

Questão 40

Com base nos dados abaixo, analise as afirmações, marcando a alternativa que contém apenas a(s) que está(ão) correta(s).

"Durante uma fibrilação ventricular, um tipo bastante comum de ataque cardíaco, as câmaras do coração falham em sua tarefa de bombear o sangue, pois suas fibras musculares contraem-se e relaxam de forma desordenada com altíssima frequência. Para salvar uma vítima de fibrilação ventricular, o músculo do coração deve ser estimulado, de modo que o ritmo das contrações seja restabelecido".

(Física - Conceitos e Aplicações - PENTEADO, Paulo César M. vol. 3 Ed. Moderna - adaptado)

Considere um desfibrilador que possua um capacitor de $50 \mu\text{F}$ e seja carregado com 6000 V . Quando uma chave controladora é acionada, o capacitor envia uma parcela de energia armazenada de uma placa para outra através do tórax do paciente.

Em uma determinada ocorrência, foi suficiente, para salvar a vítima, a transferência de aproximadamente 250 J de energia elétrica num tempo de aproximadamente $0,002$ segundo.

I - Na ocorrência expressa no último parágrafo, a potência requerida para salvar o paciente foi de 125000 W , fazendo com que os movimentos rítmicos de contração (sístoles) e de relaxamento (diástoles) fossem normalizados.

II - Caso fosse aplicado, no capacitor, uma tensão elétrica de 3000 V , a energia armazenada por ele ficaria duas vezes menor.

III - No coração, as fibras musculares que compõem o tecido muscular estriado, apresentam contrações rápidas e involuntárias, que, em uma situação de fibrilação, se tornam ritmadas.

- (a) II
- (b) III
- (c) I
- (d) I e III
- (e) Ignoro a resposta.

Questão 41

Uma universidade publicou, via internet, respostas consideradas "curiosas" a questões de seu vestibular. Dentre essas "pérolas", extraiu-se a seguinte:

"Lavoisier, foi guilhotinado por ter inventado o oxigênio."

Com base nos seus conhecimentos e considerando a afirmativa do vestibulando, é correto afirmar que

- (a) o oxigênio, gás monoatômico, foi descoberto pelos gregos, e não como afirma o candidato. A utilização da voz passiva reforça a anterioridade de uma ação em relação à outra.
- (b) como o oxigênio é um dos elementos químicos que compõem a natureza, não poderia ter sido inventado por Lavoisier. Esse elemento é o gás mais abundante na atmosfera.
- (c) o oxigênio, por ser um dos elementos químicos que compõem a natureza, não poderia ter sido inventado por Lavoisier. Esse elemento forma com os metais compostos binários, chamados de óxidos.
- (d) quando o candidato afirma que Lavoisier teria inventado o oxigênio, pode-se pressupor que há dúvidas quanto à autoria desse feito, uma vez que o tempo verbal, futuro do pretérito composto, pode indicar ações de cuja realização não se tem certeza.
- (e) Ignoro a resposta.

Questão 42

O cogumelo de chapéu, *Amanita muscaria*, anuncia a sua natureza tóxica através de uma capa escarlate brilhante. Mesmo assim, pode ser experimentado pelos gambás, que o acabam vomitando em função da presença de uma amina alucinógena, com sabor desagradável. Depois dessa "experiência", o gambá aprende a evitar o cogumelo, reconhecendo o odor característico do 3-octenol, que é liberado pelo fungo, mas que por si só é praticamente inócuo.

Assinale a alternativa com as palavras que completam corretamente as lacunas.

Assim, o odor do _____, liberado pelo organismo _____, que incorpora os seus alimentos por absorção, atua como um repelente para o mamífero _____.

- (a) fenol - heterótrofo – marsupial
- (b) fenol - autótrofo - placentário
- (c) álcool - autótrofo – placentário
- (d) álcool - heterótrofo - marsupial
- (e) Ignoro a resposta.

Questão 43

circum-lóquio

(pur troppo non allegro) sobre o neoliberalismo terceiro-mundista

[...]
5.
o neoliberal
sonha com um mundo higiênico
um ecúmeno de ecónomos
de economistas e atuários
de jogadores na bolsa
de gerentes
de supermercado
de capitães de indústria
e latifundiários
de banqueiros
- banquiernos ou
banquirrotos
(que importa?
desde que circule
auto-regulante
o necessário
plusvalioso
numerário)
um mundo executivo
de mega-empresários
duros e puros
mós sem dó
mais atentos ao lucro
que ao salário
solitários (no câncer)
antes que solidários:
um mundo onde deus
não jogue dados
e onde tudo dure para sempre
e sempre nada mude
um confortável
estável
confiável
mundo contábil
[...]

Haroldo de Campos

No fragmento poético acima, o eu-lírico revela-se

- (a) embevecido pelo neoliberalismo, uma vez que este se constitui numa crítica ao mercantilismo, traduzida por antíteses ao longo do texto.
- (b) seduzido pela ideologia neoliberal, para a qual o mercado é um princípio natural que regula o desenvolvimento dos povos. O jogo semântico estabelecido pela troca de fonemas entre pares de palavras conota os antagonismos presentes em nossa sociedade.
- (c) crítico ao caráter especulativo inerente aos transacionais tanto produtivos quanto financeiros, agentes da globalização econômica.
- (d) indiferente ao "higiênico" mundo projetado pelo neoliberalismo, cuja estabilidade baseia-se no *status quo* econômico mundial. O neologismo "sempremente" acentua o caráter aleatório das mudanças expressas, no texto.
- (e) Ignoro a resposta.

LÍNGUA ESTRANGEIRA

Observação

As questões seguintes são de língua estrangeira - espanhol, francês, inglês. Você terá a possibilidade de escolher línguas distintas de cada questão, contudo, só poderá marcar, no cartão-resposta, uma única alternativa para a questão 44 e outra para a questão 45. Exemplo: será possível responder à questão 44 relativa ao texto de inglês e à questão 45 relativa ao texto de espanhol.

ESPAÑHOL

Althusser, personaje teatral

www.lanacion.ar

Odile Baron Supervielle
LA NACION

Asistí el otro día en el teatro de la Alianza Francesa a un espectáculo que me resultó muy interesante, tanto por el hecho teatral en sí como por el tema de la obra: el asesinato cometido por el filósofo francés Louis Althusser, que mató a su esposa, Hélène. *El corazón de la memoria*, de Halima Tahan, es un relato escénico en cuatro episodios elaborado a partir de un texto no teatral: las memorias del filósofo Louis Althusser. (...)

Conversé con Halima Tahan, responsable de este acontecimiento, escritora, poeta y directora de la revista *Teatro del Sur*. (...)

-¿Creés que Althusser era consciente de sus actos cuando la asesinó?

-En sus memorias, Althusser no tiene ningún registro de lo que hizo. Después de estrangular a Hélène, arrancó un pedazo de género rojo de la cortina y con él cubrió el cuerpo de su esposa. Según los expertos, Hélène no ofreció ninguna resistencia. Parecería que se hubiese entregado.

-¿Y qué te llevó a interesarte en el personaje de Althusser?

-Primero me asombró el hecho de que un filósofo de la importancia de Althusser llegara a estrangular a su esposa. Había además otras circunstancias que me resultaban llamativas y paradójicas. Althusser había estado repetidas veces internado en establecimientos psiquiátricos y, no obstante, era el maestro de jóvenes intelectuales brillantes como Michel Foucault, Derrida, Régis Debray, Bernard Henri-Lévy y otros, que asistían con entusiasmo a sus seminarios y leían con el mayor interés sus libros.

"Les Zoos humains", ouvrage collectif Exhibitions coloniales...

www.telerama.fr

(Télérama n° 2732 - 25 mai 2002)

Gilles Heuré

Jusqu'aux années 30, "canaques cannibales" et autres "sauvages" furent exposés comme des animaux. Propageant, sous couvert d'ethnographie, les thèses racistes.

En 1877 deux « spectacles ethnologiques » rencontrent un succès foudroyant : un million de Parisiens se pressent pour voir l'exhibition de Nubiens et d'Esquimaux... Le cas est loin d'être unique : il participe de la frénésie qui saisit l'Europe et les Etats-Unis depuis le dernier tiers du XIXe siècle jusqu'aux années 30. (...) Depuis le XVIIIe siècle et les travaux de Linné sur la classification des espèces, on collectionne et étiquette les races et les spécimens dans le vertige d'une pensée classificatoire. Mais le XIXe siècle ajoute l'homme à l'animal. Vers 1840, à New York, on organise des « *freak shows* », expositions de « phénomènes », femmes centenaires ou soeurs siamoises. Si l'Europe a aussi ses monstres, elle a, en outre, ses colonies, terres giboyeuses pour qui est en quête d'étrangeté, et vivier inépuisable d'humains différents. Enfin de « presque humains ». Il ne s'agit plus simplement de montrer les difformités physiques, mais d'organiser des « exhibitions ethnographiques » pour distraire, informer et éduquer. A Chicago, Londres, Milan, Hambourg, Bâle, Berlin, Bruxelles ou Turin, on érige des barrières et l'on dresse des enclos pour y enfermer des « sauvages » qui deviennent, rien qu'à les voir, les preuves tangibles de la théorie du chaînon manquant entre l'animal et l'homme. A côté des chameaux, des girafes et des éléphants, Malgaches, Touareg, « négresses à plateaux » ou « canaques cannibales » attirent ainsi des millions de personnes à l'occasion d'expositions universelles ou de spectacles itinérants, cautionnés, un temps, par les scientifiques.

Devant ces reconstitutions « à l'identique », les journaux populaires et les revues de voyage redoublent de superlatifs pour qualifier les peuplades, primitives et cruelles, vivant aux confins de la civilisation. Les théâtres et les cabarets prennent le relais et scénarisent des tableaux vivants où les amazones du Dahomey, et autres danseuses javanaises, ornées de bustiers en coquillages et d'amulettes étonnantes, se trémoussent en des poses lascives. En France, le regard se modifiera après la contribution des soldats coloniaux à la Première Guerre mondiale. Mais il faudra attendre l'Exposition coloniale de 1931 pour que s'achèvent enfin ces exhibitions, qui ont propagé les stéréotypes racistes et légitimé la mission « civilisatrice » de la IIIe République.

(...) El tema que me apasionó plantearme al escribir esta pieza es cuál es el límite entre el genio y la locura.

Una vez le pregunté a Sabato cuál era la diferencia entre un genio y un loco. Me respondió que el genio iba hasta el límite, pero volvía. El loco iba hasta el límite, pero no volvía...

La película *Una mente brillante* aborda también ese tema, al tratar un caso en cierto modo semejante que, afortunadamente, no terminó en un crimen: el de John Nash, premio Nobel, aquejado de esquizofrenia.

En *Formas breves*, Ricardo Piglia cuenta que James Joyce tenía una hija psicótica, a la que trataba de impulsar a buscar en el arte un punto de fuga. Lucía escribía y Joyce leía sus textos. Pero como ella se colocaba cada vez en situaciones más difíciles, le recomendaron a Joyce que consultara a Jung. Joyce lo fue a ver y le mostró los textos de su hija. "Es lo mismo que escribo yo", le dijo a Jung. Éste le contestó: "Pero ahí donde usted nada, ella se ahoga".

Questão 44

Para a autora do relato cênico "El corazón de la memoria", os paradoxos na personalidade do filósofo Althusser NÃO se referem

- (a) às possibilidades dramáticas derivadas da esquizofrenia aparente em seus livros e seminários.
- (b) à relação dele com intelectuais brilhantes apesar de seu desequilíbrio mental
- (c) ao fato de ter assassinado sua esposa que, por sua vez, parece ter-se deixado matar.
- (d) à relação entre a genialidade e a loucura em geral.
- (e) Ignoro a resposta.

Questão 45

Qual a reação do analista Jung à obra da filha de James Joyce segundo a entrevista?

- (a) Encaminhar a filha de Joyce a procurar na arte a possibilidade de cura.
- (b) Encontrar na obra de Lúcia a descrição da esquizofrenia.
- (c) Detectar uma potencial criminalidade em sua obra literária.
- (d) Comparar a produção literária de Lúcia à do pai, embora com certa ressalva.
- (e) Ignoro a resposta.

Questão 44

De que forma, conforme as informações no texto, os “zôos humanos”, em voga até os anos 30, contribuíram para reforçar as idéias correntes na época?

- (a) Forneciam provas concretas da teoria do elo perdido entre os animais e o homem.
- (b) Educavam e informavam as crianças americanas e européias sobre zoologia e anatomia.
- (c) Ajudavam a curar deformidades das raças e espécies humanas.
- (d) Demonstravam que camelos, girafas e elefantes também podiam ser classificados através de leis naturais.
- (e) Ignoro a resposta.

Questão 45

As exposições e espetáculos de que trata o artigo deixaram de existir na França na época da Primeira Guerra Mundial, principalmente, devido

- (a) à ação das revistas e jornais populares.
- (b) aos teatros e cabarés que não ofereciam mais dançarinas lascivas a seus clientes.
- (c) às idéias dos cientistas, que se transformaram durante a III República.
- (d) à contribuição na Guerra dos soldados oriundos das colônias.
- (e) Ignoro a resposta.

INGLÊS

Times obituary: Stephen Jay Gould

www.edge.com

Stephen Jay Gould was one of the most gifted evolutionary scientists of his generation (...) because of his persistent challenging of what he saw as the conventional reductionism of the orthodoxy, with its great emphasis on Darwinian adaptation as the predominant factor in evolution.

But Gould caused a much greater stir in evolutionary circles when (...) he postulated that, contrary to conventional Darwinian theory, species over long periods of time give rise to descendent species by means of comparatively sudden transformations. (...) A major theme of his writings

was the major role of historical contingencies in evolution, and the lack of evident progress in general, though he was obliged to acknowledge an increase in the complexity of neural systems, culminating in our own species. Nevertheless he considered that human beings might not have evolved but for the chance survival of a primitive chordate ancestor in the Cambrian. In other words there was no historic inevitability about our emergence. This is certainly a view which challenges popular wisdom. (...)

Though predominantly concerned with evolutionary biology, (...) he saw the perils of biological determinism. Always a supporter of the underprivileged, Gould was a passionate opponent of attempts, conscious or otherwise, by scientists over the past century to justify the entrenched power of the well-educated Caucasian protestant male in Anglo-Saxon society. Gould's social concerns received further expression (...) when he exposed the fallacies and concealed biases in a succession purportedly objective and hence influential studies, from mid-19th-century attempts to prove by craniometry the inferiority of North American native peoples and negroes to the factor analytic studies of intelligence by Sir Cyril Burt.(...)

Stephen Jay Gould, palaeontologist and popular science writer, was born on September 10, 1941. He died on May 20, 2002, aged 60.

Questão 44

Stephen Jay Gould, paleontologista americano reconhecido mundialmente, afirmava que o aparecimento do homem não era um ato inevitável. Por quê?

- (a) Porque, pela contingência histórica na evolução, um ancestral do homem sobreviveu casualmente e permitiu nosso surgimento.
- (b) Porque, através de transformações súbitas, as espécies puderam ir descendendo umas de outras.
- (c) Porque, contrariamente ao que afirma a teoria darwiniana, a adaptação morfológica das espécies deu-se equilibradamente.
- (d) Porque os sistemas neuroniais ficaram mais complexos, o que possibilitou o aparecimento da espécie humana.
- (e) Ignoro a resposta.

Questão 45

Conforme o texto, além dos estudos de Biologia Evolutiva, Stephen Jay Gould trabalhou no sentido de

- (a) apoiar os estudos de craniometria e de inteligência humana.
- (b) apoiar os menos privilegiados no relativo à religião protestante.
- (c) determinar biologicamente falácias de cientistas do século XIX quanto à organização da sociedade anglo-saxônica.
- (d) reprovar a idéia embasada em estudos do século XIX de que a raça branca seria mais inteligente do que outras.
- (e) Ignoro a resposta.